

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



DESEMPENHO DE SUÍNOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FITASE



Bruna Souza de Lima Cony, Ines Andretta

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,
brunacony@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A alimentação de suínos é formulada principalmente à base de ingredientes de origem vegetal, que apresentam cerca de 70% do fósforo ligado ao fitato. Esses animais não possuem fitase endógena, tornando o fósforo e outros nutrientes ligados ao fitato indisponíveis para absorção. O uso de enzimas exógenas, como a fitase, pode ser uma estratégia para contornar esse problema e portanto, sua utilização em dietas de suínos já foi bastante pesquisada nas diferentes fases de criação, no entanto, devido às diferentes condições experimentais, a variação entre os resultados é alta. O objetivo deste trabalho foi, através de um estudo meta-analítico, explorar a variação nas respostas de desempenho de suínos alimentados com dietas contendo fitase em função de diferentes condições experimentais.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de uma revisão sistemática foram compilados artigos científicos que descrevessem estudos com suínos e dietas suplementadas com fitase. Os critérios principais para a seleção dos artigos foram publicações entre 2007 e 2018, experimentos envolvendo a suplementação de fitase nas dietas para suínos, apresentação de respostas de desempenho zootécnico e rendimento de carcaça. Foram utilizados para a construção do banco de dados aspectos bibliográficos e características experimentais de 71 trabalhos selecionados que apresentavam dietas suplementadas com fitases. As análises gráficas e estatísticas foram realizadas utilizando os programas estatísticos Minitab (versão 17) e os modelos estatísticos consideraram o efeito de estudo como fator aleatório.

RESULTADOS

Tabela 1- Desempenho de suínos alimentados ou não com fitase

	Sem Fitase	Com Fitase	EPR	P
Consumo diário de ração (g)	2301,60	2278,77	102,21	0,230
Ganho de peso diário (g)	871,68	882,32	49,20	0,238
Conversão alimentar	2,62	2,56	0,10	0,007
Rendimento de carcaça (%)	76,16	76,29	0,43	0,503

EPR = Erro Padrão Residual

CONCLUSÃO

Conclui-se que a adição de fitase melhora a conversão alimentar dos suínos em crescimento e terminação. Além disso, a meta-análise é uma alternativa de estudo da variação nas respostas de desempenho de suínos alimentados com dietas contendo fitase, gerando resultados mais precisos.



Mais informações em
www.ufrgs.br/lezo

